

398

FRUTOS E SEMENTES NA MATA ATLÂNTICA. CARACTERÍSTICAS E SÍNDROMES DE DISPERSÃO. *Juliana Toschi Selbach, Luis Rios de Moura Baptista (orient.) (UFRGS).*

A produção e a dispersão das sementes são essenciais para a continuidade e expansão das comunidades vegetais. Dando prosseguimento aos estudos realizados em um remanescente florestal da Mata Atlântica no município de Dom Pedro de Alcântara, litoral norte do Rio Grande do Sul, esta pesquisa tem por objetivo estabelecer a época de floração e frutificação de lianas, bem como as características dos frutos e sementes relacionados com cada síndrome de dispersão, já que as lianas são um componente estrutural importante das florestas. São percorridas duas trilhas - uma na capoeira e outra na borda da mata -, as lianas dessas trilhas estão sendo identificadas e acompanha-se a fenologia a partir de observações mensais, em média, e estão sendo estabelecidas as diferentes características dos frutos e suas síndromes de dispersão. Na trilha da capoeira foram encontrados 36 indivíduos de 14 espécies e na trilha da borda da mata 56 indivíduos de 18 espécies. Nas nove saídas de campo, apenas treze indivíduos de seis espécies foram vistos com estruturas reprodutivas, todos eles localizados na capoeira. Trabalho realizado com árvores e arbustos na mesma área encontrou 70% das espécies com dispersão zoocórica e 30% anemocórica. Há indicação, no caso das lianas, de um aumento na proporção das espécies anemocóricas. No entanto, até agora, apenas 33% das espécies que foram observadas com estruturas reprodutivas são dispersas pelo vento, enquanto 67% são zoocóricas. (PIBIC).